Bom design de interface

1 – Paper (aplicação para iPad)

Desenvolvida pela *FiftyThree*, *Paper* é uma aplicação para *iOS*, nomeadamente para *iPad*. Possui uma interface muito intuitiva, simples e "limpa". É possível criar e personalizar vários blocos de desenho. Traz um conjunto de utensílios (pincéis, canetas, cores, etc), sendo possível comprar mais. A qualidade do traçado e das cores é excelente. Para aproveitar todo o potencial da aplicação, é recomendado o uso de uma caneta *stylus*, própria para o efeito.





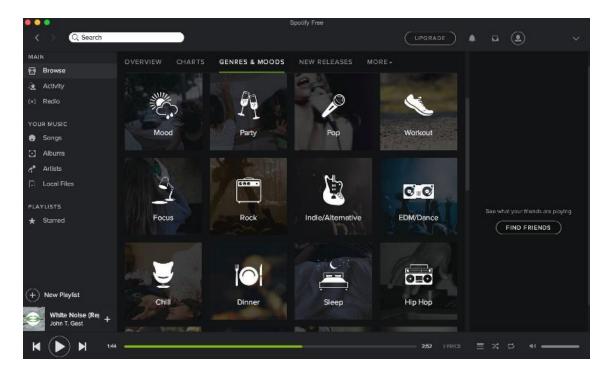


Paper

2 – Spotify (aplicação)

Disponível nas principais plataformas, o *Spotify* é uma das aplicações mais populares para streaming de música. A interface é intuitiva e apresenta um tema escuro e moderno. É muito agradável visualmente. Existe um menu, que contém os serviços fornecidos, a coleção de músicas do utilizador, estando estas organizadas por álbuns ou artistas, por exemplo, e as playlists. É possível aceder e editar os dados do utilizador, bem como seguir outros utilizadores. Todas estas funcionalidades estão muito bem organizadas. Nos dispositivos móveis, quando estes se encontram bloqueados, a aplicação dispõe a capa do álbum que está a ser reproduzido, no ecrã de bloqueio. A única desvantagem poderá ser o facto de algumas funcionalidades estarem limitadas, na versão gratuita da aplicação.





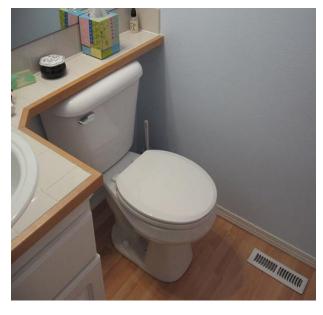
Mau design de interface

1 – Degraus com padrão confuso

Utilizar escadas para nos dirigirmos onde pretendemos é relativamente frequente. Estas existem em diversas formas, dimensões e cores. imagem apresenta-se exemplo de escadas com um padrão decorativo em cada degrau. Apesar da intenção de embelezamento decoração, este tipo de padrões nas escadas torna-se muito confuso e até perigoso, pois os limites dos degraus facilmente não são percetíveis, aumentando assim a probabilidade de haver uma queda. Portanto, a escolha de um padrão menos confuso é essencial.



2 – Parte do lavatório por cima da sanita



Nesta imagem podemos observar que se optou por se prolongar o lavatório, fazendo com que este passasse por cima da sanita. Apesar de, neste caso, o autoclismo não se situar na parte de cima da sanita e de o prolongamento do lavatório ser uma opção que, efetivamente, aproveita algum espaço, esta não deixa de ser uma má opção, já que impossibilita efetuar manutenção à sanita, caso algo aconteça. Para que esta decisão não causasse problemas, a parte do lavatório que fica por cima da sanita deveria ser removível.